



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COMISSÃO DE HOMOLOGAÇÃO DE PEDIDOS DE REVALIDAÇÃO DE
DIPLOMA DE REFUGIADOS

NÚCLEO DE CONCURSOS/PROGRAD

Editais nº 57 e 59/2019 – NC - Prova objetiva - 04/08/2019

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		ORDEM

925 – Letras - Francês – Licenciatura/Bacharelado

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova.
3. Antes de iniciar a prova, confira a numeração de todas as páginas.
4. A prova desta fase é composta de 30 questões objetivas.
5. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
6. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
7. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
8. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
9. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento do cartão-resposta, é de 4 (quatro) horas.
10. Não será permitido ao candidato:
 - a) Manter em seu poder relógios e qualquer tipo de aparelho eletrônico ou objeto identificável pelo detector de metais. Tais aparelhos deverão ser DESLIGADOS e colocados OBRIGATORIAMENTE dentro do saco plástico, que deverá ser acomodado embaixo da carteira ou no chão. É vedado também o porte de armas.
 - b) Usar boné, gorro, chapéu ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas, ressalvado o disposto nos itens 5.6.3 do Edital 57/2019.
 - c) Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial.
 - d) Levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo.
 - e) Comunicar-se com outro candidato, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, régulas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
 - f) Portar carteira de documentos/dinheiro ou similares.
 - g) Usar óculos escuros, ressalvados os de grau, quando expressamente por recomendação médica, devendo o candidato, então, respeitar o subitem 5.6.5 do Edital 57/2019.
 - h) Emprestar ou tomar emprestados materiais para realização das provas.
 - i) Ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal, antes do tempo mínimo de permanência estabelecido no item 7.17 ou ainda não permanecer na sala conforme estabelecido no item 7.18 do Edital 57/2019.
 - j) Fazer anotação de informações relativas às suas respostas (copiar gabarito) fora dos meios permitidos item 7.19 a.

Caso alguma dessas exigências seja descumprida, o candidato será excluído do processo seletivo.

11. Será ainda excluído do Concurso Público o candidato que:

- a) Lançar mão de meios ilícitos para executar as provas.
 - b) Ausentar-se da sala de provas portando o Cartão-Resposta e/ou o Caderno de Questões, conforme o item 7.19 do Edital 57/2019.
 - c) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos e/ou agir com des cortesia em relação a qualquer dos examinadores, executores e seus auxiliares, ou autoridades presentes.
 - d) Não cumprir as instruções contidas no Caderno de Questões de prova e no Cartão-Resposta.
 - e) Não permitir a coleta de sua assinatura.
 - f) Não se submeter ao sistema de identificação por digital e detecção de metal.
12. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o Caderno de Questões de prova e o Cartão-Resposta.
13. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

X.....

RESPOSTAS

01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -

01 - A fonética e a fonologia são duas disciplinas da linguística que tomam como objeto de estudo os sons da fala. A diferença entre fonética e fonologia, conforme o estruturalismo linguístico, está na maneira como cada disciplina aborda seu objeto. Sob a perspectiva estruturalista, assinale a alternativa que apresenta a maneira como fonologia e fonética tratam seu objeto de estudo.

- a) A fonologia estuda os aspectos físicos e articulatórios envolvidos na produção dos sons da fala; a fonética estuda a evolução histórica dos sons.
- b) A fonologia estuda a maneira como os sons da fala são percebidos pelos falantes das línguas e a fonética estuda como os sons são produzidos.
- c) A fonologia toma como objeto de estudo os fonemas e os allofones das línguas; a fonética estuda apenas os sons que não variam.
- d) A fonologia toma como objeto de estudo os sons que promovem distinção de sentido na língua; a fonética estuda todos os sons de uma língua.
- e) A fonologia estuda apenas os elementos suprasegmentais da cadeia da fala e a fonética focaliza os aspectos segmentais da cadeia da fala.

02 - Leia a manchete de jornal (fictícia) que segue. Essa manchete é ambígua, o que permite que ela seja completada como em (1) ou como em (2).

Mãe suspeita do assassinato do filho.

- (1) **Mãe suspeita do assassinato do filho e foge.**
- (2) **Mãe suspeita do assassinato do filho foge.**

Com relação à manchete, assinale a alternativa correta.

- a) A paráfrase “É do assassinato do filho que a mãe suspeita” corresponde à interpretação dada em (2).
- b) A paráfrase “Mãe é suspeita do assassinato do filho” corresponde à interpretação dada em (1).
- c) Para a interpretação dada em (2), o nome “mãe” exerce o papel de agente da ação de “suspeitar”.
- d) O sintagma preposicional “do filho” no caso da interpretação em (1) é complemento de um verbo e no caso da interpretação em (2) é complemento de um nome.
- e) A ambiguidade da manchete decorre da ambiguidade da forma “suspeita”, que deve ser analisada como um verbo no caso da interpretação em (1) e como um adjetivo no caso na interpretação em (2).

03 - O texto abaixo é de uma aluna de Letras da UFPR, que foi solicitada a explicitar as vantagens de uma gramática descritiva em relação à gramática tradicional.

A análise sintática da gramática tradicional não soluciona muitos dos problemas que aparecem na análise de uma sentença. Um dos exemplos é o fato de que alguns adjetivos não podem trocar a ordem dentro de um sintagma adjetival, sob pena de obter uma frase agramatical, por exemplo, “médico cirurgião infantil”, aparece um nome seguido de dois adjetivos e significa um médico que cuida de crianças. Mas se a ordem for invertida, resulta em uma sentença agramatical: “médico infantil cirurgião”. O outro fato que a gramática tradicional não explica é que algumas preposições ficam penduradas quando ocorre a topicalização da frase e ainda assim o resultado é uma frase gramatical. No entanto, nem todas as preposições podem ficar penduradas. Exemplos: na frase “o partido, eu torço contra”, a preposição “contra” fica pendurada mas mesmo assim a frase é gramatical. Já na frase “Eu gosto de sair”, se houver topicalização o resultado será “*Sair, eu gosto de”. Neste caso, não é aceitável que a preposição fique pendurada e o resultado é uma frase agramatical. Esses são alguns dos fatos que a gramática tradicional omite e que uma análise do ponto de vista descritivo pode explicar a questão.

Considere os pares de sentenças abaixo e identifique cada caso como sendo objeto de estudo e interesse para a GT (gramática tradicional) ou para a GD (gramática descritiva), de acordo com o que cada gramática trata.

- () João tem visitado a mãe duas vezes.
João tem visitado a mãe duas vezes por semana.
- () O carro de repente quebrou onde ninguém mais sabia qual era o problema.
O carro de repente quebrou e ninguém mais sabia qual era o problema.
- () O menino fez a lição junto.
Os meninos fizeram os dois trabalhos junto.
- () Será reestruturado, a partir do próximo semestre, todas as disciplinas do curso de Arqueologia e será dado atenção especial às aulas práticas.
Serão reestruturadas, a partir do próximo semestre, todas as disciplinas do curso de Arqueologia, e será dada atenção especial às aulas práticas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) GT – GT – GD – GD.
- b) GT – GD – GT – GT.
- c) GD – GT – GD – GT.
- d) GD – GD – GD – GT.
- e) GT – GT – GD – GT.

04 - A respeito do uso de estrangeirismos na língua portuguesa, considere as seguintes afirmativas:

1. O uso de estrangeirismos é um fato observado nos últimos anos, com a invasão da língua inglesa em nosso cotidiano.
2. O português, como qualquer outra língua, mostra a influência de outras línguas na formação de seu vocabulário.
3. As palavras emprestadas acabam se incorporando à língua, de modo que nem seus falantes, depois de certo tempo, percebem-nas como estrangeiras.
4. As palavras estrangeiras que usamos descaracterizam a língua portuguesa, fazendo com que ela perca a sua essência.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

05 - No Curso de Linguística Geral, Saussure distingue entre o estudo da evolução de uma língua através de sua história e estudo de uma língua num determinado momento do tempo. Essa distinção corresponde à dicotomia:

- a) paradigma e sintagma.
- b) língua e fala.
- c) significado e significante.
- d) diacronia e sincronia.
- e) linguística histórica e linguística geográfica.

06 - O efeito de humor da seguinte tira está na frase “A campainha!,” que pode ser interpretada, pragmaticamente, de pelo menos duas maneiras: como um pedido, ou ordem, de “atenda a campainha!” ou como “traga-me a campainha!”.



Com relação à interpretação da frase em questão, considere as seguintes afirmativas:

1. A frase “a campainha!” implica conversacionalmente as duas opções.
2. A frase “a campainha!” implica convencionalmente as duas opções.
3. O interlocutor de Eulália realiza um ato de fala ilocutório direto com a frase.
4. Por sua resposta à frase, Eulália está implicando que o seu interlocutor violou a máxima da quantidade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

07 - Maria Helena da Rocha Pereira, em seu Estudos de História da Cultura Clássica, vol. 1, escreve: “[...] se a Antiguidade era firme em acreditar na existência de Homero, no entanto, já na época alexandrina houve quem atribuisse um autor diferente a cada um dos poemas. Desde o final do séc. XVIII que Wolf fundamentou cientificamente as dúvidas, e a questão tem prosseguido. E o debate entre analíticos (que distinguem autores vários) e unitários (que aceitam um só) é constantemente enriquecido com novos argumentos”.

Com base nesse texto, o que é a “Questão Homérica”?

- a) O estudo da vida de Homero.
- b) O debate a respeito das relações intertextuais entre a Ilíada e a Odisseia.
- c) O debate a respeito da existência da Guerra de Troia.
- d) O debate a respeito das motivações de Aquiles em sua querela com Agamêmnon.
- e) O debate a respeito da composição dos poemas homéricos.

08 - Sobre texto e sua relação com o sentido, considere as afirmativas que seguem:

1. A noção de texto, conforme (KOCH 1997), diz respeito a uma atividade verbal, a qual possibilita aos parceiros, na interação, não apenas a depreensão de conteúdos semânticos, em decorrência da ativação de processos e estratégias de ordem cognitiva, como também a interação (ou atuação) de acordo com práticas socioculturais.
2. Para que um texto faça sentido, é necessário que ele seja dotado de coerência, como princípio de interpretabilidade, conforme Charolles, implicando no fato de que deve ser legível para qualquer leitor e em qualquer situação.
3. A intertextualidade diz respeito à presença de outros textos em um texto, sempre com referência às fontes, para não configurar plágio.
4. O conhecimento linguístico é partícipe da produção de sentidos de um texto, oportunizando que o leitor compreenda o funcionamento de conteúdos pressupostos, por exemplo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

09 - Leia a passagem abaixo do prólogo da peça *Andria*, do comediógrafo Terêncio:

Menandro fez uma Andria e a Perinthia (...)
e as coisas que convinham da Perinthia à Andria
[Terêncio] confessa ter usado e traduzido para a sua.
O fato vituperam e defendem quanto a isso
não ser apropriado as peças misturar (...)
Mas quando eles acusam-no, Névio, Plauto e Ênio
acusam, que o poeta considera autoridades,
dos quais prefere a negligência emular
a fazer uso da obscura diligência deles.

(Terêncio, *Andria* 10-22)

Com base nesse trecho, considere as seguintes afirmativas:

1. A passagem esclarece que a prática comum de criação literária no período inicial da literatura latina envolvia tradução de obras gregas.
2. Terêncio reconhece que o procedimento de contaminação (mistura) das obras gregas em uma só latina poderia ser avalizada por outros poetas e dramaturgos importantes do período imediatamente anterior, especialmente Plauto.
3. Terêncio valoriza positivamente a "obscura diligência" no contato direto com os originais, elegendo esse procedimento como aquele que deve ser seguido na criação de obras literárias latinas.
4. Terêncio tem que se defender nesse prólogo pois, ao invés de criar literatura original, apenas traduzia autores gregos, o que não era considerado apropriado em Roma em sua época.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Os textos A e B são referência para as questões 10 a 12.

TEXTO A

"A função da literatura está ligada à complexidade da sua natureza, que explica inclusive o [seu] papel contraditório mas humanizador (talvez humanizador porque contraditório). Analisando-a, podemos distinguir pelo menos três faces: (1) ela é uma construção de objetos autônomos como estrutura e significado; (2) ela é uma forma de expressão, isto é, manifesta emoções e a visão de mundo dos indivíduos e dos grupos; (3) ela é uma forma de conhecimento, inclusive como incorporação difusa e inconsciente.

"Em geral pensamos que a literatura atua sobre nós devido ao terceiro aspecto, isto é, porque transmite uma espécie de conhecimento, que resulta em aprendizado, como se ela fosse um tipo de instrução. Mas não é assim. O efeito das produções literárias é devido à atuação simultânea dos três aspectos, embora costumemos pensar menos no primeiro, que corresponde à maneira pela qual a mensagem é construída; mas esta maneira é o aspecto, senão mais importante, com certeza crucial, porque é o que decide se uma comunicação é literária ou não [...] Toda obra literária é antes de mais nada uma espécie de objeto construído; e é grande o poder humanizador desta construção, enquanto construção.

[...] Por isso, um poema hermético, de entendimento difícil, sem nenhuma alusão tangível à realidade do espírito ou do mundo, pode funcionar neste sentido, pelo fato de ser um tipo de ordem, sugerindo um modelo de superação do caos. A produção literária tira as palavras do nada e as dispõe como um todo articulado. Este é o primeiro nível humanizador, ao contrário do que geralmente se pensa. A organização da palavra comunica-se ao nosso espírito e o leva, primeiro, a se organizar; em seguida, a organizar o mundo. Isto ocorre desde as formas mais simples, como a quadrinha, o provérbio, a história de bichos, que sintetizam a experiência e a reduzem a sugestão, norma, conselho ou simples espetáculo mental".

(CANDIDO, Antonio. *O Direito à literatura e outros escritos*. Lisboa, Angelus Novus, 2004, p. 18-19)

TEXTO B

Os motivos para ler, como para escrever, são muito diversos, e muitas vezes não [são] claros mesmo para os leitores ou escritores mais autoconscientes. Talvez o motivo último para a metáfora, ou seja, para a escrita e a leitura, seja o desejo de ser diferente, de estar em outra parte. Nesta afirmação eu sigo Nietzsche, que nos advertia que aquilo para o que conseguimos encontrar palavras já está morto em nosso coração, de modo que há sempre uma espécie de desprezo no ato de falar. Hamlet concorda com Nietzsche, e os dois talvez tenham estendido o desprezo ao ato de escrever. Mas não lemos para descarregar nossos corações, portanto não há desprezo no ato de ler. As tradições nos dizem que o eu livre e solitário escreve para vencer a mortalidade. Creio que o eu, em sua busca para ser livre e solitário, em última análise lê com um só objetivo: encarar a grandeza. Esse confronto mal disfarça o desejo de juntar-se à grandeza, que é a base da experiência estética outrora chamada de o Sublime: a busca de uma transcendência de limites. Nosso destino comum é a velhice, a doença, a morte, o esquecimento. Nossa esperança comum, tênue mas persistente, é alguma versão de sobrevivência.

Encarar a grandeza quando lemos é um processo íntimo e dispendioso, e jamais esteve em grande voga crítica. Agora, mais que nunca, está fora de moda, quando a busca de liberdade e solidão é condenada como politicamente incorreta, egoísta e não adequada à nossa sociedade angustiada.

[...] Se se acredita que todo o valor atribuído a poemas, peças, romances ou contos é apenas uma mistificação a serviço da classe dominante, então porque se deve ler afinal, em vez de ir servir às desesperadas necessidades das classes exploradas? A ideia de que beneficiamos os humilhados e ofendidos lendo alguém das origens deles, em vez de ler Shakespeare, é uma das mais curiosas ilusões já promovidas por ou em nossas escolas".

(BLOOM, Harold. *O Cânone Ocidental*. 2. ed. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro, Objetiva, 1995, p. 495-497)

10 - Em face das formulações de Harold Bloom, considere as seguintes afirmativas:

1. O conceito de Sublime, tal como enunciado no texto desse autor, remete a um conjunto de categorias estéticas cujas bases ressoam formulações presentes nos estudos sobre a arte desenvolvidos a partir do trabalho de filósofos como Kant e Hegel.
2. A posição sustentada pelo autor quanto à função da leitura do texto literário na sociedade contemporânea pode ser caracterizada como individualista e, como tal, desvinculada de compromissos com as necessidades das "classes exploradas".
3. O crítico argumenta em defesa de uma democratização do acesso aos grandes textos da literatura universal, como é o caso das obras de Shakespeare, que, segundo ele, poderiam ser de grande valia para a superação das desigualdades sociais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

11 - Tendo em conta as formulações presentes nos excertos extraídos dos trabalhos dos críticos Antonio Cândido e Harold Bloom, considere as seguintes afirmativas:

1. Ambos os autores sustentam a mesma posição quanto à função primordial da leitura do texto literário: trata-se de uma oportunidade para o refinamento das habilidades individuais, prática que, em nossos dias, não tende a ser apropriadamente valorizada pela sociedade.
2. Pode-se ver em Antonio Cândido a defesa de uma literatura "hermética, de difícil entendimento", precisamente por tal repertório deslocar nossa sensibilidade do campo das experiências cotidianas, por meio da invenção e da fantasia, o que coincide com as posições de Bloom.
3. A concepção da literatura como "uma construção de objetos autônomos como estrutura e significado" tem afinidade com o conceito de literatura de correntes imanentistas dos estudos literários, como a dos formalistas russos ou do New Criticism anglo-saxão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

12 - Considerando as formulações de Antonio Candido, é correto afirmar:

- a) Para este crítico, dos três aspectos envolvidos na composição do conceito de função da literatura, o primordial é o de ser ela “uma construção de objetos autônomos como estrutura e significado”, ao qual ele atribui papel decisivo no efeito “humanizador” do literário.
- b) Depreende-se da afirmação a “produção literária tira as palavras do nada” que o crítico alinha-se com uma visão romântica da arte: trata-se da invenção do novo, de uma criação inusitada e original, capaz de comover a sensibilidade humana.
- c) Segundo argumenta o crítico, por “manifesta[r] emoções e a visão de mundo dos indivíduos e dos grupos” a literatura resulta complexa e contraditória uma vez que as perspectivas irracionalistas do plano emocional estariam em conflito com a racionalização subjacente à ideia de visão de mundo.
- d) A ênfase no estudo dos textos literários a partir da “maneira pela qual a mensagem é construída” é reveladora dos interesses desse crítico pelo estilo de época conhecido como Maneirismo, do qual ele tratou em seus estudos detalhados da poesia do século XVII.
- e) O comentário final sobre as formas mais simples “como a quadrinha, o provérbio, a história de bichos” trai um viés evolucionista que caracteriza as bases críticas das principais obras desse autor, bem como das correntes teórico-críticas hegemônicas nos estudos literários na metade do século XX.

13 - A respeito da narrativa *A Hora da Estrela* (1978), de Clarice Lispector, e do conto *A Senhorita Simpson* (1989), de Sérgio Sant'Anna, é correto afirmar:

- a) Ambas as narrativas exploram, cada uma a sua maneira, o procedimento de narrativa-moldura – *frame narrative* ou *chinese boxes* –, testemunhando a natureza autorreflexiva da obra desses autores.
- b) Ambas as narrativas tematizam as desigualdades econômicas entre os estratos sociais brasileiros, bem como os desafios estéticos envolvidos em sua representação literária.
- c) Ambos os textos constroem vozes narrativas que assumem uma identidade de gênero feminina, respectivamente Macabéa, em *A Hora da Estrela*, e a personagem título, no conto *A Senhorita Simpson*.
- d) Embora publicada postumamente, a narrativa *A Hora da Estrela* (1978), de Clarice Lispector, é exemplar característico da temática social, aspecto dominante na produção dessa autora desde o início de sua carreira.
- e) O conto *A Senhorita Simpson*, de Sérgio Sant'Anna, marcado por múltiplos jogos de linguagem, trocadilhos e fragmentação do enredo, é atravessado por uma ressonância trágica, aspecto recorrente na produção desse autor.

14 - Considere os dois poemas:

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. Alguma poesia [1930].
In: Nova Reunião. 5ed. Rio de Janeiro, BestBolso, v. 1, p. 22.)

Poema brasileiro

No Piauí de cada 100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí
de cada 100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí
de cada 100 crianças
que nascem
78 morrem
antes
de completar
8 anos de idade

antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade

(GULLAR, Ferreira. Dentro da noite veloz [1967]. In: Toda poesia.
5ed. Rev. e aum. Rio de Janeiro, José Olympio, p. 155.)

Sobre os poemas, é correto afirmar que:

- a) A presença do humor como procedimento de deslocamento e atenuação da natureza brutal do tema desenvolvido é uma característica reconhecível em ambos os poemas.
- b) A utilização do elemento prosaico em sintonia com a renovação e ampliação da linguagem poética na lírica moderna é uma característica reconhecível em ambos os poemas.
- c) A crítica social, presente tanto no assunto abordado quanto na articulação entre o título e o corpo do texto, é uma característica ausente em ambos os poemas.
- d) O recurso a elementos sensoriais básicos, como a visão e o tato, abrindo espaço para uma ampla gama de significações, é uma característica reconhecível apenas no “Poema brasileiro”.
- e) O humor como procedimento de deslocamento fundamenta a crítica social, característica reconhecível apenas no poema “No meio do caminho”.

15 - Sobre a poesia francesa, considere as seguintes afirmativas:

1. Victor Hugo est un poète medieval.
2. Baudelaire a écrit *Les Fleurs du Mal*.
3. "La Cygale ayant chanté tout l'été" est un vers de Flaubert.
4. *Bateau ivre, Une saison en Enfer, Illuminations* ont été écrits par Voltaire au XVème siècle.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

16 - Sobre a dramaturgia francesa, considere as seguintes afirmativas:

1. A dramaturgia do teatro francês prima pela assimetria e o desequilíbrio entre forma e conteúdo na sua estrutura narrativa.
2. A dramaturgia romântica francesa assimila elementos da dramaturgia shakespeariana.
3. A peça *Le Tartuffe* defende valores, enaltecedo-os, fazendo apologia aos prazeres mundanos como a luxúria, a gula e as falsas amizades.
4. Na dramaturgia de Corneille, *Le Cid* é a peça que melhor expressa o dilema entre amor e honra.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

17 - Un vers alexandrin a combien de syllabes poétiques?

- a) Sept.
- b) Huit.
- c) Deux.
- d) Onze.
- e) Douze.

18 - Lisez le fragment ci-dessous, un extrait du texte *Le discours sur le colonialisme*, de l'écriavein martiniquais Aimé Cesaire, écrit en 1955.

« Poursuivant mon analyse, je trouve que l'hypocrisie est de date récente ; que ni Cortez découvrant Mexico du haut du grand *téocalli*, ni Pizarre devant Cuzco (encore moins Marco Polo devant *Cambaluc*), ne protestent d'être les fourriers d'un ordre supérieur; qu'ils tuent; qu'ils pillent; qu'ils ont des casques, des lances, des cupidités ; que les baveurs sont venus plus tard; que le grand responsable dans ce domaine est le pédantisme chrétien, pour avoir posé les équations malhonnêtes: *Christianisme = civilisation; paganisme = sauvagerie*, d'où ne pouvaient que s'ensuivre d'abominables conséquences colonialistes et racistes, dont les victimes devaient être les Indiens, les Jaunes, les Nègres.

Cela réglé, j'admet que mettre les civilisations différentes en contact les unes avec les autres est bien ; que marier des mondes différents est excellent; qu'une civilisation, quel que soit son génie intime, à se replier sur elle-même, s'étoile ; que l'échange est ici l'oxygène, et que la grande chance de l'Europe est d'avoir été un carrefour, et que, d'avoir été le lieu géométrique de toutes les idées, le réceptacle de toutes les philosophies, le lieu d'accueil de tous les sentiments en a fait le meilleur redistributeur d'énergie. »

(CÉSAIRE, Aimé. *Discours sur le colonialisme*. Paris: Présence Africaine, 1955.)

Signalez l'alternative qui meilleur représente le point de vu de l'auteur:

- a) Aimé Cesaire responsabilise le colonialisme pour l'unification du régime d'énergie créole dans l'Europe métisse.
- b) Aimé Cesaire est partisan de que l'Europe doit jouer un rôle civilisateur .
- c) Aimé Cesaire dénonce l'hypocrisie européenne par rapport aux civilisations non européennes.
- d) Aimé Cesaire proteste contre la victimisation jouée par des individus appartenant aux peuples Indiens, Jaunes, et Nègres.
- e) Aimé Cesaire établit un rapport incontournable entre la sauvagerie des civilisations non européennes et le pédantisme chrétien.

19 - Observez les documents ci-dessous et répondez à la question:

"Quand j'étais petit, j'apprenais des poèmes de Paul Fort à l'école et quand j'ai commencé à écrire les miens, je marquais tout le temps 'Paul Fort' à la fin parce que je croyais que chaque poésie devait se terminer ainsi".

(Source : <https://www.quandjetaispetitjecroyaisque.com/page/2/>)

Le temps verbal employé dans l'extrait "quand j'ai commencé à écrire les miens" marque:

- a) Une rupture, une action ponctuelle dans le passé.
- b) Une continuité dans le passé.
- c) Une transition vers le présent.
- d) Une suspension dans le temps.
- e) Une conjecture sur l'avenir.

20 - Lisez l'extrait du roman *Le père Goriot*, d'Honoré de Balzac, transcrit ci-dessous:

«Cette pièce est dans tout son lustre au moment où, vers sept heures du matin, le chat de madame Vauquer précède sa maîtresse, saute sur les buffets, y flaire le lait que contiennent plusieurs jattes couvertes d'assiettes, en fait entendre son ronron matinal. Bientôt la veuve se montre, attifée de son bonnet de tulle sous lequel pend un tour de faux cheveux mal mis; elle marche en traînant ses pantoufles grimacées. Sa face vieillotte, grassouillette, du milieu de laquelle sort un nez à bec de perroquet; ses petites mains potelées, sa personne dodue comme un rat d'église, son corsage trop plein et qui flotte, sont en harmonie avec cette salle où suinte le malheur, où s'est blottie la spéculation et dont madame Vauquer respire l'air chaudement fétide sans en être écoeurée. Sa figure fraîche comme une première gelée d'automne, ses yeux ridés, dont l'expression passe du sourire prescrit aux danseuses à l'amer renfrognement de l'escompteur, enfin toute sa personne explique la pension, comme la pension implique la personne. Le bagne ne va pas sans l'argousin, vous n'imagineriez pas l'un sans l'autre. L'embonpoint blafard de cette petite femme est le produit de cette vie, comme le typhus est la conséquence des exhalations d'un hôpital. Son jupon de laine tricotée, qui dépasse sa première jupe faite avec une vieille robe, et dont la ouate s'échappe par les feintes de l'étoffe lézardée, résume le salon, la salle à manger, le jardinier, annonce la cuisine et fait pressentir les pensionnaires. Quand elle est là, ce spectacle est complet. Agée d'environ cinquante ans, madame Vauquer ressemble à toutes les femmes qui ont eu des malheurs. [...]»

(BALZAC, 2008, p. 72-73)

D'après la lecture de l'extrait du roman de Balzac, représentatif de la littérature française du XIX^e siècle, on pourrait affirmer que ce sont des caractéristiques majeures du réalisme:

- a) l'idéalisation de la femme et de l'amour.
- b) la mise en question de la condition humaine et l'écriture de soi.
- c) le recours aux symboles et aux sensations.
- d) le sentimentalisme et la subjectivité.
- e) l'observation du quotidien et la description minutieuse.

21 - Le roman épistolaire constitue un genre privilégié dans la littérature française, ayant été pratiqué par plusieurs écrivains du XVIII^e siècle. D'après la liste ci-dessous, le seul titre qui ne correspond pas au genre du roman épistolaire est:

- a) Denis Diderot, *Le Neveu de Rameau* (1785).
- b) Jean-Jacques Rousseau, *La nouvelle Héloïse* (1761).
- c) Choderlos de Laclos, *Les liaisons dangereuses* (1782).
- d) Montesquieu, *Les lettres persanes* (1721).
- e) L'Abbé Prévost, *Manon Lescaut* (1753).

22 - Considérez les affirmations suivantes:

1. J'ai bue une limonade.
2. De la limonade? J'en ai bu une.
3. De la limonade? J'en ai bus trois verres.
4. La limonade? Je l'ai toute bue.

Signalez la bonne réponse ci-dessous.

- a) Seule la réponse 3 est correcte.
- b) Seules les réponses 1 et 2 sont correctes.
- c) Seules les réponses 2 et 4 sont correctes.
- d) Seules les réponses 1, 3 et 4 sont correctes.
- e) Les réponses 1, 2, 3 et 4 sont correctes.

23 - Considérez les affirmations suivantes:

1. J'ai donnée une fleur à Marie.
2. À Marie? Je lui ai donnée une fleur.
3. La fleur? Je l'ai donnée à Marie.
4. La fleur? J'en ai donnée une à Marie.

Signalez la bonne réponse ci-dessous.

- a) Seule la réponse 1 est correcte.
- b) Seule la réponse 3 est correcte.
- c) Seules les réponses 1 et 4 sont correctes.
- d) Seules les réponses 2 et 3 sont correctes.
- e) Seules les réponses 2, 3 et 4 sont correctes.

Lisez le texte ci-dessous et répondez aux questions 24 à 27.

Venezuela : soutenir sans intervenir

Publié le 04 février 2019 à 11h47 - Mis à jour le 04 février 2019 à 18h24

L'affrontement entre Nicolas Maduro et Juan Guaido divise la communauté internationale et menace la stabilité régionale. Dans une situation aussi volatile, une intervention militaire américaine serait une grave erreur.

Dans une manifestation d'opposition à Nicolas Maduro, à Caracas, le 2 février.
STRINGER / REUTERS

Editorial du « Monde ». A qui appartient la légitimité, entre un leader de l'opposition à la tête d'un Parlement élu mais sans pouvoir et un président qui dispose des instruments du pouvoir, mais dont l'élection est largement contestée? Lequel de ces deux dirigeants considérer comme le chef de l'Etat, lorsque le premier, soutenu par d'importantes manifestations populaires, s'autoproclame président, tandis que le deuxième, encore soutenu par l'armée et une partie de la population, refuse de céder le pouvoir?

C'est le dilemme auquel sont confrontés les Etats face au Venezuela depuis le 23 janvier, lorsque le président de l'Assemblée nationale, Juan Guaido, s'est déclaré président de la République, s'appuyant sur une disposition de la Constitution qui lui donne cette possibilité en cas de défaillance du chef de l'Etat. Le 10 janvier, Nicolas Maduro avait été investi pour un deuxième mandat à la tête du Venezuela à la suite d'une élection dénoncée comme irrégulière par de nombreux Etats.

Pour la communauté internationale, ce n'est pas un dilemme inédit. Le dernier exemple en date est celui de la Côte d'Ivoire qui, en 2010, s'est retrouvée avec deux présidents, Laurent Gbagbo et Alassane Ouattara, chacun revendiquant la victoire; plusieurs Etats étrangers, notamment africains, et la France, ont pris parti dans ce conflit qui s'est réglé au profit de M. Ouattara après plusieurs mois de combats entre les forces de l'un et de l'autre et l'intervention de troupes françaises sous mandat de l'ONU.

L'UE appelle à une nouvelle élection

Le cas vénézuélien, cependant, est particulièrement complexe. Par sa dimension humanitaire, d'abord : la descente aux enfers de la population de ce pays pétrolier de 32 millions d'habitants, devenu misérable, dure maintenant depuis plusieurs années et a jeté sur les routes de l'exode quelque 3 millions d'hommes, de femmes et d'enfants. Par sa dimension régionale ensuite: cet exode, qui affecte principalement la Colombie, le Brésil et l'Equateur, présente un risque de déstabilisation évident, dans une Amérique latine soumise par ailleurs à de nouvelles divisions idéologiques, entre le président mexicain, Andres Manuel Lopez Obrador, tendance gauche antisystème, et le président brésilien, Jair Bolsonaro, tendance extrême droite.

Surtout, l'affrontement Maduro-Guaido révèle des divisions au sein de la communauté internationale qui illustrent l'évolution des clivages géopolitiques. Cuba et la Russie, présents militairement au Venezuela, soutiennent M. Maduro, héritier d'Hugo Chavez, mais aussi la Chine et la Turquie, membre de l'OTAN. Washington soutient activement Juan Guaido et a pris une série de sanctions économiques destinées à étouffer le gouvernement Maduro. Le Canada a très vite pris parti pour Juan Guaido, de même que plusieurs Etats latino-américains, le Brésil en tête. L'Union européenne a appelé à une élection présidentielle, que M. Maduro a rejetée, et la majorité de ses Etats-membres appuient le leader de l'opposition vénézuélienne.

Facteur crucial, l'armée vénézuélienne n'a pour l'instant pas basculé. M. Guaido doit poursuivre ses efforts pour parvenir à la convaincre; le soutien pacifique d'Etats étrangers de plus en plus nombreux, à la fois de l'UE et du groupe de Lima, qui rassemble quatorze Etats latino-américains et le Canada, ne peut que renforcer sa position et doit être affirmé avec clarté. Mais dans une situation aussi volatile, une chose est sûre: une intervention militaire américaine, dont le président Trump agite la menace, serait une grave erreur.

(Source : <https://www.lemonde.fr/idees/article/2019/02/04/>)

24 - Quelle option correspond au résumé du texte?

- a) Parmi les forces qui soutiennent Maduro, d'un côté, et Guaido, de l'autre, il y a une interdépendance qui rend la situation incontournable.
- b) Le dilemme vécu au Vénézuela est semblable à celui de la Côte d'Ivoire, de sorte que la solution serait la même : une prise de position de l'ONU pour rétablir la paix et appeler aux élections présidentielles.
- c) Le dilemme installé au Vénézuela ne peut pas se résoudre avec l'intervention imaginée par Donald Trump puisque le président Maduro compte sur le soutien du groupe de Lima, de l'UE, ainsi que celui d'une partie importante de la population.
- d) L'armée vénézuélienne constitue un support important pour le président Juan Guaido, qui compte aussi sur celui des tous les pays étrangers, de l'ONU et du peuple du pays.
- e) Il y a un dilemme au Vénézuela entre deux forces opposées, qui représentent deux courants idéologiques, et la menace d'intervention américaine ne fait qu'aggraver la situation.

25 - À propos de la légitimité de chaque président du Vénézuela, le texte affirme que:

- a) Juan Guaido détient le soutien populaire et celui des Etats étrangers, tandis que Nicolas Maduro détient celui de l'armée et des fidèles.
- b) La légitimité de Guaido est remise en question parce qu'il s'est autoproclamé président.
- c) Maduro serait le président légitime parce qu'il a été élu et détient le pouvoir.
- d) La Constitution sur laquelle s'appuie Guaido est la même qui légitime l'élection de Maduro.
- e) Ni Guaido ni Maduro sont des présidents légitimes puisqu'il n'y a pas eu d'élection.



26 - Quelle différence établit le journal entre les pays étrangers et ceux de l'UE?

- a) Loin du clivage global, l'Union Européenne est pour de nouvelles élections présidentielles.
- b) Tandis que le Brésil, le Canada et les États-Unis se sont réunis autour d'une tendance d'extrême droite, les Etats de l'UE ont préféré ne pas intervenir.
- c) Plusieurs Etats étrangers, notamment la France, ont pris le parti de la gauche dans le conflit.
- d) Malgré le ton belligérant du président américain, aller contre ses propos serait une erreur.
- e) Les pays du groupe de Lima sont pour Maduro, tandis que ceux de l'UE sont pour Guaido.

27 - Quel extrait du texte révèle la prise de position du journal?

- a) *Le Monde* est pour Guaido, quand le journal affirme qu' "il s'autoproclame président".
- b) On peut vérifier que *Le Monde* ne prend pas parti dans l'extrait "le soutien pacifique d'Etats étrangers de plus en plus nombreux, à la fois de l'UE et du groupe de Lima [...], ne peut que renforcer sa position".
- c) *Le Monde* est pour Maduro, mais de façon critique, lorsqu'il affirme que "Nicolas Maduro avait été investi pour un deuxième mandat à la tête du Vénézuela".
- d) On peut vérifier que *Le Monde* est pour Guaido dans l'extrait "M. Guaido doit poursuivre ses efforts pour parvenir à la [l'armée] convaincre"
- e) *Le Monde* est pour des nouvelles élections, lorsqu'il pose la question : « A qui appartient la légitimité [...] ? »

28 - Considérez les affirmations suivantes:

1. Le matin, depuis qu'il arrive, il commence à travailler.
2. Le matin, dès qu'il arrive, il commence à travailler.
3. Hier matin, dès qu'il est arrivé, il a commencé à travailler.
4. Tous les matins, dès qu'il arrive, il commence à travailler.
5. Chaque matin, quand il arrive, il commence à travailler.

Parmi les propositions ci-dessus, dites lesquelles ont le même sens.

- a) Seules les réponses 2 et 3 ont le même sens.
- b) Seules les réponses 1, 3 et 4 ont le même sens.
- c) Seules les réponses 1, 3 et 5 ont le même sens.
- d) Seules les réponses 2, 4 et 5 ont le même sens.
- e) Seules les réponses 1, 2, 4 et 5 ont le même sens.

29 - Lisez la lettre ci-dessous:

"Cher Diego,
Je suis à Paris depuis deux mois. Je déjeune souvent au restaurant du coin, mais hier j'_____ ai connu un autre plus raffiné, 'Le bistro'. J'_____ suis allé mais je n'ai pas bien compris ce qui s'est passé. Le garçon _____ a demandé ce que je voulais et je _____ ai répondu que je voulais le même plat que celui du monsieur de la table à côté.

À ma surprise, ainsi qu'à celle de ce monsieur, le garçon a pris le plat du monsieur et _____ 'a apporté. Je _____ ai dit qu'il se trompait, mais il n'a pas voulu m'entendre.

Ils sont fous, ces parisiens. Je ne peux pas _____ comprendre. Je pense que je reviendrai bientôt à Rio, où les gens sont beaucoup plus gentils.

Je _____ embrasse.

Philippe."

Signalez la bonne réponse pour compléter les lacunes.

- a) y – en – vous – leur – me – la – les – les – t' .
- b) l' – y – t' – leur – vous – le – leur – leur – vous.
- c) en – y – m' – lui – me – l' – lui – les – t' .
- d) en – lui – m' – lui – vous – les – leur – les – t' .
- e) y – le – lui – en – te – l' – vous – leur – m' .

30 - Complétez le début de la phrase de la colonne de gauche en l'associant à une ou plusieurs possibilité(s) de la colonne de droite:

Il ne comprenait rien

- | | |
|----|--------------------------------|
| A. | que les autres disaient. |
| B. | à ce que les autres disaient. |
| C. | qui les autres disaient. |
| D. | de ce que les autres disaient. |
| E. | à ce dont les autres disaient. |

Parmi les options ci-dessous, cochez celle qui présente les bonnes réponses.

- a) A et B seulement.
- b) B, C et D seulement.
- c) C et E seulement.
- d) B et D seulement.
- e) A, D et E seulement.